

HISTORICIDADE SERIEXOLÓGICA (HOLOMEMORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *historicidade seriexológica* é o conjunto dos fatores cronêmicos e proxênicos constituintes da holobiografia da consciência ao longo de milênios, agregando experiências, condicionando comportamentos e ampliando a lucidez quanto às retrovidas e às interrelações atuais e futuras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *série* procede do mesmo idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conjunto de condicionantes históricos seriexológicos. 2. Historicidade holobiográfica.

Neologia. Os 3 vocábulos *historicidade seriexológica*, *historicidade seriexológica superficial* e *historicidade seriexológica profunda* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Tábula rasa consciencial. 2. Livre arbítrio seriexológico.

Estrangeirismologia: a *Stimmung* ou clima histórico; o *Volksgeist* influenciando a proéxis pessoal; a expressão *last but not least*; o *Retrocognitarium* auxiliando nas rememorações; os *flashbacks* retrocognitivos; o *timeline* autosseriexológico; o *breakthrough* holomemônico; o *zoom* mnemônico; o *magnum curriculum vitae* pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à amplitude autopesquisística da historicidade seriexológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Passado: cápsula vivencial. Retorne e entenda. Compomos o passado.*

Citaciologia: – *Quando o passado não lança mais luz sobre o futuro, o espírito caminha nas trevas* (Alexis de Tocqueville, 1805–1859).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da acumulabilidade experencial milenar; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopenenidade; os parapenses; a parapensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os rastros pensênicos; o materpensene da personalidade anterior e da atual; as fôrmas holopensênicas deixadas no Planeta; o automaterpensene atual sintetizando o nível de autoconsciencialidade alcançado; a evitação do pensene histórico anacrônico.

Fatologia: a conexão entre o passado e o presente; o ato de pensar historicamente; a História sendo sentinela do presente; a auto-historiometria das vidas passadas; a identificação do passado consciencial a partir dos indícios presentes; o estudo diacrônico e sincrônico; o esforço pessoal para desvendar o passado; o autesforço de evitar o obívio; o valor educativo do passado; a condição intrínseca do ser histórico; a perspectiva temporal e espacial das ações conscienciais; a historicidade da vida prática humana; a universalidade da consciência histórica; as lições pretéritas; a inexistência de univocidade na narrativa histórica; o saber histórico auxiliando na orientação proexológica; o somatório das experiências temporais; o soma transportando a bagagem multimilenar; a função proexológica do gênero; a beleza física podendo expor a retrorrea-

lidade; o estudo da cronêmica das experiências passadas; o passado passível de ser violado pela consciência; a constatação da atuação da paragenética na vida atual; a genética moldando a paragenética; o somatório holobiográfico compondo o temperamento; o exame minucioso do passado; o hábito sadio de exercitar a reminiscência; a carência de orientação no tempo; o estudo do passado identificando leis e regularidades; a interdisciplinaridade pesquisística; a atuação compulsória do passado independente da lembrança; os diagnósticos pretéritos prognosticando o futuro; o movimento centrífugo de observar o mundo concomitante ao movimento centrípeto da autobservação; o abertismo às sincronicidades; o exórdio da História; a inexistência de metanarrativas; a cápsula do tempo dando suporte à memória; a organização do passado em função do presente; o compartilhamento pesquisístico nos colóquios seriexológicos interparas na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Parafatologia: a historicidade seriexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoincidência vígil predispondo as autorretrocognições; o mapeamento da sinaletica energética pessoal; o cronótopo das séries existenciais; a recuperação de cons proporcional ao nível de maturidade pessoal; a prioridade trabalhada no *Curso Intermissivo* (CI) acerca do passado; o impacto da situação histórica no holossoma; a retromemória hígida; a inteligibilidade acerca do passado; a interconexão de duas vidas com a insólita experiência, entre elas, do *Curso Intermissivo*; a holobiografia pessoal registrada eternamente no Cosmos; a peregrinação pesquisística pretérita; a postura retrocedente predispondo a presciência; as inspirações extrafísicas insinuando as experiências pretéritas; o acesso às retrodatações; a holomilenaridade manifesta na consciência; a parapsicoteca na condição de repositório de retroassinapses no paracérebro; as extrações parapsíquicas enriquecendo as pesquisas seriexológicas; a convivência com as personalidades consecutivas inferindo sobre a retrovida pessoal; os felizes reencontros com as retroamizades; a identificação das retrofamílias; a convivência cosmoética dos casais incompletos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória* (presente do passado)-*atenção* (presente do presente)-*expectativa* (presente do futuro); o *sinergismo Paragenética-Genética*; o *sinergismo paragenes-genes*; o *sinergismo mnemônico da convivência na Cognópolis*; o *sinergismo megamemória-megalucidez*.

Principiologia: o princípio teleológico; o princípio de nada acontecer por acaso.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da historicidade orientando a existência humana; a teoria da se riéxis; a teoria materialista da historicidade; a teoria da autancestralidade; a teoria da cronomo- filia; a teoria do paraconhecimento; a teoria da recuperação dos cons; a teoria da holomemória integral holobiográfica.

Tecnologia: a técnica da autopesquisa ininterrupta; a técnica do registro da auto-históriografia; a mnemotécnica; a paramnemotécnica; a técnica das rememorações multifacetadas; a técnica da projetabilidade lúcida; a técnica da autobiografia.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado ao estudo e desenvolvimento do raciocínio historiográfico e seriexológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível dos Mnemologistas; o Colégio Invisível dos Intermissivistas.

Efeitologia: o efeito do clima histórico sobre o temperamento; o efeito cosmovisiológico cognitivo da milenaridade.

Neossinapsologia: o recesso às paraneossinapses intermissivas; a catálise de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo erudição superficial–erudição profunda; o ciclo dessoma-ressoma com a autovivência da lucidez intermissiva; a captação do valor do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio campo da experiência–horizonte da expectativa; o binômio achado científico–achado parcientífico; o binômio passado–presente; o binômio causas-consequências; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio cérebro-paracérebro.

Interaciologia: a interação pesquisística profunda consciência atual–consciência pretérita; a interação microcosmo individual–macrocosmo coletivo; a interação onipresente retrofatos-fatos-parafatos.

Crescendologia: o crescendo estudo historiográfico–recuperação de cons; o crescendo retrocognição–aumento de cognição.

Trinomiologia: o trinômio reflexão-retroflexão-prospecção; o trinômio passado-presente-futuro.

Polinomiologia: o polinômio cognição-retrocognição-neocognição-pancognição.

Antagonismologia: o antagonismo passado inamovível / presente perpétuo; o antagonismo presentismo / futurismo; o antagonismo memória / hipomnésia; o antagonismo bagagem milenar / restringimento consciencial; o antagonismo Autocogniciologia / Ignorantismo; o antagonismo História / Para-História.

Paradoxologia: o paradoxo da contemporaneidade tácita do passado; o paradoxo de distanciar-se de si para compreender melhor a si mesmo; o paradoxo da atuação constante do passado independente de lembrar.

Politicologia: a historiocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a cognocracia; a evoluciócracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito evolutiva; a lei do maior esforço mentalsomático; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a pensenofilia; a evoluciófilia; a parapsicofilia; a pesquisofilia; a criticofilia; a logicofilia; a retilineofilia; a ortofilia; a mentalsomaticofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a neofobia; a intermissiofobia; a extrafisicofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome do anacronismo.

Maniologia: as manias de origem seriexológica; a profilaxia da nostomania; a eliminação da egomania; a queda da gurumania; a desconstrução das teomanias milenares; o hábito sadio da intelectomania; a grafomania registrando os achados pesquisísticos.

Mitologia: o mito do passado deixado para trás; a queda do mito das verdades absolutas.

Holotecologia: a memoroteca; a mnemossomatoteca; a parapsicoteca; a retrocognoteca; a autopesquisoteca; a seriexoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Holomemoriologia; a Seriexologia; a Intraconscienciologia; a Lucidologia; a Autoconsciencioterapia; a Mnemossomatologia; a Evoluciologia; a Holobiografia; a Parageneticologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Grupocarmologia; a Retrobiotipologia; a Experimentologia; a Parapercepciology; a Genealogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o paraper-

cepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoidentifier*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: historicidade seriexológica *superficial* = a alcançada pelo conscienciólogo, homem ou mulher; historicidade seriexológica *profunda* = a alcançada pelo evolucionólogo, homem ou mulher.

Culturologia: a cultura da *Omnipesquisologia*; a bagagem cultural pessoal; o atacadismo cultural; a *Culturologia Intermissivista Pessoal*.

Obviedade. A História Pessoal tende a ser desvendada se o interessado desenvolver sinapses históricas para captar as informações almejadas. A reflexão sobre o passado emerge do trabalho prático do próprio pesquisador, ampliando sobremaneira a autocognição.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabetica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a historicidade seriexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autocritica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autoretrocogniciologia; Neutro.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Compreensibilidade:** Holomaturolologia; Homeostático.
07. **Efeito da autosseriercialidade:** Seriexologia; Neutro.
08. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
09. **Megacalibragem intraconsciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
11. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
12. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DA HISTORICIDADE SERIEXOLÓGICA AMPLIA AS COGNIÇÕES DO EXÓRDIO DA HISTÓRIA PESSOAL, AVALIANDO AS CONJUNTURAS E FAVORECENDO A PREVISIBILIDADE DAS ATUAÇÕES FUTURAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já buscou aprofundar a própria condição da historicidade seriexológica, o nível evolutivo das lembranças remotas e o planejamento futuro? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Hartog**, François; *Regimes de Historicidade: Presentismo e Experiências do Tempo* (*Régimes d'historicité: Presentisme et Expériences du Temps*); coord. Eliana de Freitas Dutra; revisora Lizete Mercadante Machado; trad. Andréa Souza de Menezes; *et al.*; 268 p.; 2 seções; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 593 notas; alf.; 22,5 x 16,5 cm; br.; Autêntica; Belo Horizonte, MG; 2014; páginas 9 a 64.

2. **Rüsen**, Jörn; *Razão Histórica: Teoria da História, Fundamentos da Ciência Histórica* (*Historische Verunft? Grunzüge einer Historik I: Die Grundlagen der Geschichtswissenschaft*); revisores Mauro Caixeta de Deus; & Sonja Cavalcanti; trad. Estevão de Rezende Martins; 194 p.; 4 caps.; 5 citações; 1 E-mail; 13 enus.; 2 esquemas; 1 ilus.; 1 microbiografia; 138 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Editora Universidade de Brasília (UnB); Brasília, DF; 2001; páginas 11 a 93.

M. M.